

Escola \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Prof: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

### **Na ponta do nariz**

Tiago chateado chegou perto da mãe, dizendo que estava com um problema muito grave e justo no dia em que Daniela, a menina mais bonita da turma ia visitá-lo. Dona lara tentou acalmá-lo, explicando que muitos garotos já passaram pelo mesmo problema.

Quando a mãe, dando por resolvido o problema, ia se afastando, Tiago voltou à carga:

- Se a senhora pensa que está me convencendo, enganou-se. E não vá saindo de mansinho, que meu problema ainda não está resolvido.

Ela quase riu. Disposta a continuar a conversa com o filho, dona lara aproximou-se dele:

- Está bem, Tiago. Vamos resolver seu problema!

- Como?

- Não sei. Talvez passando um pó... ou algo parecido.

- Você está louca?

- Um pedaço de esparadrapo ou band-aid.

- Ficou pior.

- Quer que eu te leve ao médico?

- Também não é tão grave assim!

- Que tal pegar um lençol e fazer dois furos?

- Gozação, mãe? Eu tô sofrendo!

Ela não respondeu. Silêncio. Momento de decisão.

- Você quer que eu resolva? (mostrando os polegares) Resolvo já. Venha cá e pare com isso de uma vez!

Nesse momento, um som estridente de campainha invadiu o cômodo onde conversavam, interrompendo-os.

- Chiii... É ela!

Silêncio.

De novo a campainha irritante.

- Quer que eu vá lá e diga que você não está?... Que você não está bem e não pode fazer o trabalho?...

Ele arregalou os olhos e respondeu apressadamente:

- De jeito nenhum! Por nada deste mundo!

Em seguida foi ao banheiro, aproximou-se do espelho e mirou-se desanimado. Seu rosto redondo, cheio de saúde, apareceu refletido no cristal. E ali, bem na ponta de seu nariz, bem vermelha, redonda e exibida, uma enorme e primeira espinha a enfeitar-lhe a extremidade. Feito um vulcãozinho colorido; na ponta da estufada e redonda espinha vermelha, uma pontinha amarela. Bonita até, se não fosse no nariz dele.

Tiago respirou fundo, acariciou levemente a saliência e saiu em direção à porta.

- Com espinha ou sem espinha, lá vou eu.

E foi. Carregando consigo seu enorme problema, uma primeira e saliente espinha na ponta do nariz. Junto do problema, uma grande delícia: fazer um trabalho de classe com a menina mais querida da turma.

### Compreensão do texto:

1. Qual é o título do texto?

R.: O título do texto é "Na ponta do nariz"

2. Quem são os personagens da história?

R.: Os personagens da história são o Tiago, a mãe dele dona Lara, e Daniela.

3. Onde se passa a história?

R.: A história se passa na casa de Tiago

4. Quantos parágrafos têm o texto?

R.: O texto tem 27 parágrafos

5. Qual era o problema de Tiago?

R.: Ele estava com uma espinha bem no nariz no dia em que ia fazer um trabalho com a Daniela, a menina mais bonita da sala.

6. Quais soluções sua mãe deu para resolver seu problema?

R.: A mãe sugeriu passar um pouco de pó para cobrir, colocar um pedaço de esparadrapo ou band-aid para esconder, leva-lo ao médico, cobri-lo com um lençol, espremer ou dizer a Daniela que ele não estava bem e que não poderia fazer o trabalho.

7. No final como Tiago resolveu seu problema?

R.: No fim ele resolveu enfrentar o problema e encontrar a colega mesmo assim.

8. Tiago estava esperando uma visita? Quem era esta visita?

R.: Sim ele estava esperando a visita da Daniela, sua colega, a menina mais bonita da turma